Câmara de Sumaré aprova sete projetos de lei de autoria do prefeito

Projetos incluem metas para a educação e alimentação nas férias e novos salários

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO / CÂMARA DE SUMARÉ



A próxima sessão ordinária será realizada, excepcionalmente, na quarta-feira (4/11), em razão do feriado de Finados

A Câmara de Sumaré aprovou sete projetos de lei de autoria do prefeito Henrique do Paraíso durante a sessão ordinária desta terça-feira (27). Entre as propostas estão a criação do Plano Municipal de Cultura, da Política Municipal de Alfabetização e do Programa de Alimentação Complementar durante férias e recessos escolares. Os vereadores também aprovaram novas referências remuneratórias para agentes de trânsito e pintores de sinalização viária, além de três projetos de abertura de créditos no orçamento municipal.

O Projeto de Lei nº 297/2026 institui o Plano Municipal de Cultura, com diretrizes e metas para os próximos dez anos. A proposta prevê ampliar o acesso da população às atividades culturais, incentivar a produção artística local, valorizar o patrimônio histórico e fortalecer a economia criativa. Também estão previstas a descentralização das ações culturais, a oferta gratuita de cursos de artes, o fortalecimento das bibliotecas públicas e a criação de um calendário cultural municipal.

Já o PL nº 302/2026 cria a Política Municipal de Alfabetização, denominada "Alfabetiza Já". A meta é garantir que 100% das crianças da rede municipal estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Para isso, o texto prevê formação continuada de professores, avaliações periódicas, acompanhamento pedagógico complementar aos alunos com dificuldades e medidas para reduzir desigualdades de aprendizagem entre as escolas. A proposta também institui o programa "Leitura em Família", voltado ao incentivo à leitura em casa.

O PL nº 303/2026 estabelece o Programa Municipal de Alimentação Complementar durante férias e recessos escolares. A iniciativa prevê o fornecimento de alimentos aos estudantes matriculados na rede municipal nos períodos de suspensão das aulas. A distribuição poderá ocorrer por meio de kits de gêneros alimentícios ou outras modalidades definidas pela Secretaria Municipal de Educação, conforme critérios nutricionais e sanitários. A implantação poderá ser gradual, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do município.

Outra proposta aprovada, o PL nº 301/2026, estabelece referências remuneratórias para agentes de Trânsito e Transporte e pintores de Sinalização Viária. Para os pintores, os valores variam de R$ 4.204,24 a R$ 5.502,34; para os agentes, de R$ 6.340,78 a R$ 7.713,20. As tabelas preveem cinco classes remuneratórias para cada cargo, com jornada de 200 horas mensais.

Os outros três projetos do Executivo tratam de créditos adicionais. Os PLs nº 298/2026 e nº 299/2026 autorizam créditos suplementares de R$ 644.058,67 e R$ 1.323.484,27, respectivamente. Já o PL nº 300/2026 prevê crédito adicional especial de R$ 3.708.555,18.

A próxima sessão ordinária será realizada excepcionalmente na quarta-feira (4), em razão do feriado de Finados. A mudança permite cumprir o prazo regimental para o protocolo dos documentos que serão apreciados em plenário.

Hortolândia registra índice médio de larvas do Aedes e retoma as visitas nos bairros

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Agentes retomam visitas após índice médio de larvas em Hortolândia

Hortolândia registrou índice médio de infestação do mosquito Aedes aegypti, de 2,9, em outubro. Com a conclusão da análise de larvas, a Prefeitura retomou as visitas casa a casa, começando pelos bairros Jardim Boa Vista, Jardim das Colinas e Parque Ortolândia. Neste ano, a cidade contabiliza 131 casos confirmados de dengue, sem mortes.

Segundo a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), o resultado exige atenção diante da chegada do verão, período de chuvas e temperaturas mais altas, que favorecem a reprodução do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika. O índice entre 1 e 4 é considerado médio; abaixo de 1, baixo, e acima de 4, alto.

A Análise de Densidade Larvária (ADL) é realizada três vezes ao ano para medir a presença de larvas em imóveis e orientar as ações de prevenção. Em janeiro, Hortolândia registrou índice de 8,2, considerado alto. Em julho, a taxa foi de 3,5.

Com o fim do levantamento, os agentes voltaram a percorrer os bairros para identificar e eliminar possíveis criadouros. A partir da próxima semana, a previsão é iniciar visitas em regiões que apresentaram índices elevados.

De acordo com a Prefeitura, neste ano foram notificados 2.265 casos de dengue, dos quais 131 foram confirmados. Não houve mortes. Também foram registradas 33 notificações de chikungunya, sem confirmações, e nenhum caso de zika.

A vacina contra a dengue está disponível nas UBSs.

Confirmado 1º caso de febre maculosa em Paulínia

Da **Redação**

Paulínia confirmou o primeiro caso de febre maculosa em 2026. O paciente, um homem de 68 anos, se recuperou da doença. Ele relatou possível exposição em uma área de córrego às margens da Rodovia Zeferino Vaz (SP-332), no Jardim Boa Esperança. A confirmação ocorreu após contraprova do Instituto Adolfo Lutz. A Prefeitura fará pesquisa de carrapatos no local e poderá instalar sinalização.

A febre maculosa é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero Rickettsia, transmitidas pela picada de carrapatos infectados. Entre os sintomas estão febre alta, dor de cabeça intensa, dores musculares, náuseas e manchas vermelhas na pele. Os sinais podem ser confundidos com os de outras doenças, por isso é importante informar ao médico sobre visitas recentes a áreas de vegetação.

A doença pode evoluir rapidamente para quadros graves. Diante da suspeita, o tratamento deve começar imediatamente, sem aguardar os resultados dos exames. A Prefeitura orienta que pessoas com febre ou outros sintomas após frequentar áreas verdes ou sofrer picada de carrapato procurem uma unidade de saúde e relatem a possível exposição.

Para prevenir o contato, recomenda-se usar roupas claras, calças compridas e calçados fechados em áreas de vegetação, além de verificar o corpo e as roupas após a exposição.A transmissão não ocorre diretamente entre pessoas.

JERRY KIRKHART/WIKIMEDIA



Paciente de 68 anos contraiu a febre maculosa e se recuperou